

OBJETIVO DO FUNDO

O portfólio é dedicado ao investimento em valores mobiliários de natureza Imobiliária, especialmente em: (i) Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”) e (ii) Cotas de FII (“Cotas de FII”).

 Diversificação

 Gestão Profissional

 Alocações

 Dividendos Mensais

PLANILHA DE FUNDAMENTOS →

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 2,09 bilhões

COTA PATRIMONIAL EM 30/09/26

R\$ 8,85

COTA MERCADO EM 30/09/26

R\$ 9,07

NÚMERO DE COTISTAS

284.586

DIVIDENDOS A PAGAR EM 14/10/26

R\$ 0,08/cota

MÉDIA DIÁRIA DE LIQUIDEZ

R\$ 4,80 milhões

TAXA MÉDIA DO FUNDO (MTM)

IPCA + 10,06% a.a.

TAXA MÉDIA DO FUNDO (MTM)

CDI + 2,91% a.a.

POSIÇÃO AO FINAL DO PERÍODO

Ao fim de setembro, o Kinea Securities apresentava alocação, em relação ao seu patrimônio, de 89,6% em ativos alvo, 10,3% em LCI e 0,0% em outros instrumentos de caixa. A parcela investida em CRI em IPCA corresponde a 57,9% do patrimônio do Fundo, com uma remuneração média (MTM) de IPCA + 10,06% a.a. e com um prazo médio de 7,9 anos. Já o montante investido em CRI em CDI corresponde a 31,8% do patrimônio, com uma remuneração média (MTM) de CDI + 2,91% a.a. e com um prazo médio de 3,4 anos. Para mais detalhes, favor ver a seção “Resumo da Carteira”.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Os dividendos referentes a setembro, cuja distribuição ocorrerá no dia 14/10/2026, são de R\$ 0,08 por cota* e representam uma rentabilidade, isenta do imposto de renda para as pessoas físicas, de 0,87% considerando a cota média de ingresso de R\$ 9,19, que corresponde a 80% da taxa DI do período (95% do CDI considerando o gross-up do IR à alíquota de 15%). Para mais informações sobre os resultados do fundo, favor verificar a seção “Informações Contábeis” deste relatório.

* Dividendos de R\$ 0,08 por cota foram distribuídos para proprietários das cotas de ticker KNSC11, KNSC13 e KNSC14. Os demais cotistas que participaram na oferta vigente receberão R\$ 0,07 por cota nesse mês.

ALOCÇÃO
ATUAL

89,6%

PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

28/10/2020

início do fundo

1,20% a.a.

taxa de administração

não há

taxa de performance

Intrag DTVM Ltda

administrador

Kinea Investimentos Ltda.

gestor

Público Geral

Tipo de Investidor

PRINCIPAIS MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA

No mês de setembro, realizamos investimentos em novas operações de CRI no valor total de R\$ 20,1 milhões. Apresentamos abaixo maiores detalhes sobre a transação:

Devedor	Volume (R\$ milhões)	Taxa	Descrição	Garantias
Edifício AAA – Marginal Pinheiros	10,1	CDI + 1,75%	O CRI é baseado em uma torre corporativa AAA localizada na Marginal Pinheiros, próximo ao Shopping Eldorado, que será objeto de um retrofit. A operação conta com as garantias de Alienação Fiduciária do Imóvel e Cessão Fiduciária do Imóvel e um fundo de reserva.	AF, CF e FR
Projeto Barra da Tijuca	10,0	CDI + 4,50%	O CRI foi estruturado para financiar a construção de um empreendimento residencial de altíssimo padrão, localizado de frente para o mar, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ. A operação conta com as seguintes garantias: Alienação Fiduciária do Imóvel, Alienação Fiduciária de Cotas da SPE do projeto, Cessão Fiduciária de Recebíveis e Aval do grupo e do sócio.	AF, AF de Cotas, CF e Aval
TOTAL	20,1	CDI + 3,12%		

ACOMPANHAMENTO DA CARTEIRA

Para maiores informações, recomendamos aos investidores que acessem os hyperlinks, clicando nos códigos dos ativos listados na tabela da seção “Carteira de Ativos”. Por fim, recomendamos também os vídeos mensais com os comentários da gestão, os quais podem ser acessados em nosso canal cujo link segue abaixo:

Gostaríamos de destacar que adicionamos um Dashboard interativo dos fundos no nosso site, onde podem ser encontradas diversas informações úteis da carteira e dos Fundos. Segue link abaixo:



RESUMO DA CARTEIRA

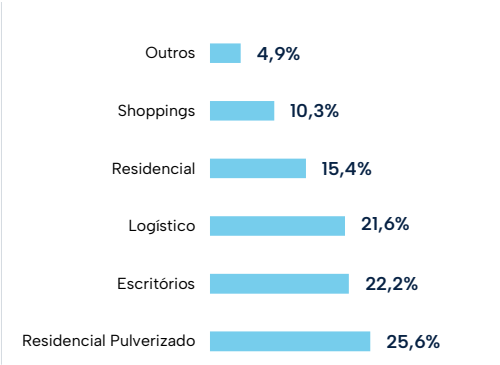
Os dados da carteira são atualizados diariamente na página do [Kinea Securities](#), na seção [Cota Diária](#).

Ativo	% Alocado	Indexador	Taxa Média MTM	Taxa Média Aquisição	Prazo Médio	Duration
CRI	31,8%	CDI +	2,91%	3,20%	3,4	0,0
CRI	57,9%	Inflação +	10,06%	8,43%	7,9	4,2
LCI	10,3%	%CDI	91% Isento de IR	91% Isento de IR	0,0	0,0
Caixa	0,0%	%CDI	100% (-) IR	100% (-) IR	0,0	0,0
Total	100,0%				5,6	2,4

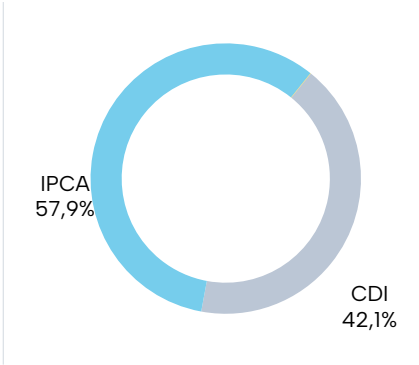
ALOCÇÃO EM CRI E FII



ALOCÇÃO POR SETOR

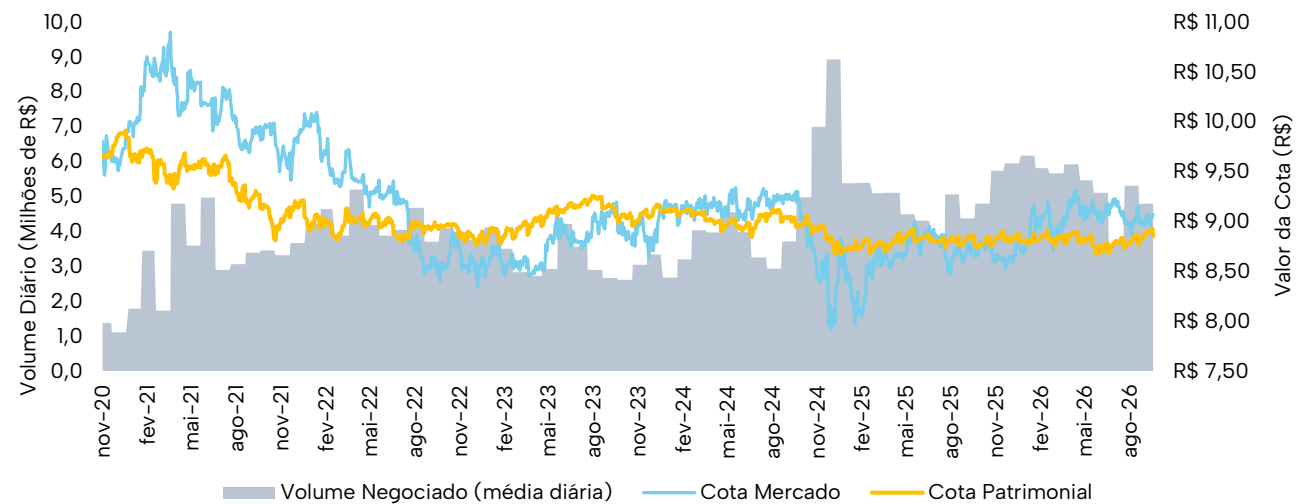


ALOCÇÃO POR SETOR



NEGOCIAÇÃO E LIQUIDEZ

No mês, foi transacionado um volume de R\$ 100,80 milhões, correspondendo a uma média de aproximadamente R\$ 4,80 milhões por dia.



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Para apuração do resultado, considera-se os rendimentos apropriados através do regime contábil de competência, que compreendem juros e correção monetária dos ativos, deduzidos da taxa administração, custódia e demais custos de manutenção do Fundo. Adicionalmente, são excluídos os efeitos de marcação a mercado (MTM) dos títulos, sejam eles positivos ou negativos, tal como descrito nas Demonstrações Financeiras e no Relatório Complementar.

DRE (R\$ milhões)	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26
Resultado CRI	20,1	17,9	19,2	10,7	16,6	22,6	23,3	23,4	23,1	21,1	16,9	16,3
Resultado FII	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	-0,4	0,5	0,0	0,0
Resultado LCI	0,2	0,4	0,5	0,5	0,4	0,5	0,5	0,5	0,4	0,4	0,3	0,3
Resultado Instr. Caixa	0,9	0,5	0,8	0,8	0,8	1,4	1,5	1,3	1,0	1,0	0,8	1,6
Despesas do fundo	-2,1	-1,8	-2,1	-2,1	-1,6	-2,1	-3,4	-3,3	-0,8	-2,0	-2,0	-2,3
Outras Receitas	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	-0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido	19,0	17,1	18,4	10,0	16,3	22,5	21,9	21,8	23,2	21,0	16,0	15,9
Distribuição no mês	18,2	18,2	18,2	18,2	16,2	22,2	20,2	20,2	20,2	22,2	18,3	18,9
Resultado por cota (R\$)	0,09	0,08	0,09	0,04	0,08	0,11	0,10	0,10	0,11	0,10	0,07	0,06
Distribuição por cota (R\$)	0,09	0,09	0,09	0,09	0,08	0,11	0,10	0,10	0,10	0,11	0,09	0,08*

Resultado Gerado no mês

R\$ 0,06/cota

Resultado Distribuído no mês

R\$ 0,08/cota *

Reserva Acumulada não distribuída

R\$ 0,04/cota

* Dividendos de R\$ 0,08 por cota foram distribuídos para proprietários das cotas de ticker KNSC11, KNSC13 e KNSC14. Os demais cotistas entrantes na oferta vigente receberão R\$ 0,07 por cota nesse mês.

Para melhor orientar os investidores, informamos que os CRI atrelados à inflação presentes na carteira refletem, aproximadamente, as variações do indexador IPCA referentes aos dois meses anteriores à apuração de resultados. Ilustrativamente, portanto, os resultados apurados ao longo do mês de setembro (a serem distribuídos aos investidores em outubro) refletem aproximadamente as variações do IPCA de julho (0,07%) e de agosto (-0,32%). A deflação de agosto foi causada principalmente pelo Bônus de Itaípu, um desconto pontual creditado nas contas de luz emitidas no mês, que derrubou a tarifa de energia elétrica residencial em 7,63%. Esse cenário de deflação pontual levou a uma redução dos rendimentos do Fundo. Em uma visão prospectiva, a projeção mais recente disponível para setembro aponta para uma inflação mensal elevada, da ordem de 0,72% no período. O último relatório do Boletim Focus indica que a mediana das projeções dos economistas de mercado para o IPCA está em 5,01% a.a. para 2026 e 4,30% a.a. em 2027, representando um pequeno incremento em relação às estimativas anteriores de mercado.

Já a parcela de CRIs pós-fixados (ou seja, indexados ao CDI) foi positivamente impactada pelo elevado patamar da Selic. O comitê de política monetária (COPOM) se reuniu em meados de Setembro e deliberou por uma nova redução de 0,25% na taxa Selic, para o patamar de 13,75% ao ano. Na Ata divulgada após a decisão foi ressaltada a visão dos membros de que as evidências de transmissão da política monetária contracionista para a atividade econômica têm se acumulado gradualmente, porém a inflação permanece pressionada pela demanda, o que exige que a política monetária mantenha caráter restritivo. O comitê se absteve de fornecer sinalizações detalhadas sobre os próximos passos, ressaltando que “no contexto atual de incerteza em níveis historicamente elevados, com riscos assimétricos na direção altista para os preços, a magnitude do ciclo de calibração será ajustada à luz da evolução do cenário, de forma a manter a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta”. As próximas etapas no processo de calibração da taxa básica de juros irão incorporar as novas informações que aumentem a clareza sobre a profundidade e extensão dos eventos internacionais, além dos já conhecidos temas de natureza doméstica.

RENDIMENTOS MENSAIS

Rentabilidade do Fundo nos últimos 12 meses, considerando a distribuição de rendimento e tomando como base a média ponderada dos valores praticados nas emissões de cotas.

Valores de referência				Cota Média de Ingresso R\$ 9,19			
Período	Dias Úteis	Resultado Gerado (R\$)	Dividendo (R\$)	Rent. Fundo	Taxa DI	%Taxa DI	%Taxa DI Gross-up
set/26	21	0,06	0,08	0,87%	1,08%	80%	95%
ago/26	21	0,07	0,09	0,98%	1,09%	90%	105%
jul/26	23	0,10	0,11	1,20%	1,22%	99%	116%
jun/26	21	0,11	0,10	1,09%	1,12%	97%	114%
mai/26	20	0,10	0,10	1,09%	1,07%	101%	119%
abr/26	20	0,10	0,10	1,09%	1,09%	100%	117%
mar/26	22	0,11	0,11	1,20%	1,21%	99%	116%
fev/26	18	0,08	0,08	0,87%	1,00%	87%	103%
jan/26	21	0,04	0,09	0,98%	1,16%	84%	99%
dez/25	22	0,09	0,09	0,98%	1,22%	80%	94%
nov/25	19	0,08	0,09	0,98%	1,05%	93%	109%
out/25	23	0,09	0,09	0,98%	1,28%	77%	90%

COTA DIÁRIA

As matrizes abaixo apresentam a sensibilidade do spread médio da carteira do Fundo, com base no valor da cota de mercado no fechamento do mês. Esses dados são atualizados diariamente na página do [Kinea Securities](#), na seção [Cota Diária](#).

Sensibilidade do yield e spread da carteira de CRI IPCA ao preço no mercado secundário¹				
Preço Mercado	Yield (IPCA+)	Spread (NTNB+)	Yield (-) Tx Adm	Spread (-) Tx Adm
8,55	10,93%	3,18%	9,65%	1,90%
8,65	10,64%	2,90%	9,36%	1,62%
8,75	10,34%	2,63%	9,06%	1,35%
8,85	10,04%	2,35%	8,76%	1,07%
8,95	9,75%	2,07%	8,47%	0,79%
9,05	9,45%	1,80%	8,17%	0,52%
9,15	9,15%	1,52%	7,87%	0,24%
9,25	8,86%	1,24%	7,58%	-0,04%
9,35	8,56%	0,97%	7,28%	-0,31%
9,45	8,26%	0,69%	6,98%	-0,59%
9,55	7,97%	0,42%	6,69%	-0,86%

*Spread e yield da carteira de CRI com base no preço de aquisição da cota no mercado secundário. O cálculo considera a reversão do ágio/deságio ao longo da duration da carteira de CRI.

1. O investidor pessoa física recebe rendimentos isentos do Imposto de Renda, no entanto, uma vez observadas as seguintes condições: (i) os Cotistas do Fundo não sejam titulares de montante igual ou superior a 10% (dez por cento) das Cotas do Fundo; (ii) as respectivas Cotas não derem direitos a rendimentos superiores a 10% do total de rendimentos auferidos pelo Fundo; (iii) o Fundo receba investimento de, no mínimo, 50 (cinquenta) Cotistas; e (iv) as Cotas, quando admitidas a negociação no mercado secundário, sejam negociadas exclusivamente em bolsas de valores ou mercado de balcão organizado. 2. “Taxa DI” significa a taxa média diária dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP S.A. – Mercados Organizados, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>), calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos. 3. Considera uma alíquota de IR de 15%. 4. O volume distribuído mensalmente pode diferir do resultado mensal devido à composição/uso do saldo de lucros acumulados. Para mais informações sobre distribuição de rendimentos, acesse o relatório semestral de distribuição no site da Kinea. 5. Para mais informações sobre a rentabilidade e os rendimentos, acessar o relatório semestral complementar de distribuição de dividendos, também disponível no site da Kinea. 6. As informações constantes deste relatório têm caráter meramente informativo, tendo sido disponibilizadas pela Kinea Investimentos Ltda. (“Gestor”) para fins de prover aos cotistas do Fundo e aos investidores em geral as informações atualizadas a respeito do valor patrimonial das cotas, bem como ilustrar, de forma hipotética, determinados fatores e os respectivos impactos na sensibilidade em relação à rentabilidade dos Fundos. As informações aqui descritas não devem ser consideradas como qualquer promessa ou garantia de rentabilidade, estando os Fundos e, consequentemente, os seus cotistas, sujeitos a uma série de fatores de risco inerentes aos Fundos e suas respectivas carteiras de investimento.

CARTEIRA DE ATIVOS

Ao término do mês, o Fundo apresentava a seguinte carteira:

ATIVO	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR IMOBILIÁRIO	EMISSION	INDEX.	TAXA AQUISIÇÃO¹	TAXA MTM²	SALDO AQUISIÇÃO (R\$ milhões)	SALDO MTM (R\$ milhões)	% DA CARTEIRA
1	CRI	Múltiplos³	Creditas – 151	PROV	IPCA +	10,29%	105,1	107,4	5,1%
2	CRI	24K2329024	BTS Vale	LVGE	IPCA +	9,50%	67,8	66,6	3,2%
3	CRI	21I0682465	VISC – Portfólio Ancar	RIZA	IPCA +	8,00%	69,5	62,2	3,0%
4	CRI	24E3191694	Fibra Experts II	OPEA	IPCA +	9,00%	63,2	61,4	2,9%
5	CRI	22D1163306	Infinity	RIZA	IPCA +	7,40%	65,1	56,1	2,7%
6	CRI	21D0001404	TSER – Castelo Branco Office Park	RIZA	IPCA +	5,50%	58,7	50,7	2,4%
7	CRI	Múltiplos³	Galleria – 125	PROV	IPCA +	10,11%	41,8	42,4	2,0%
8	CRI	24B1669810	Extrema Business Park	OPEA	IPCA +	8,00%	44,2	40,3	1,9%
9	CRI	21E0407810	Gazit Malls	OPEA	IPCA +	6,43%	44,1	37,1	1,8%
10	CRI	24J2539918	Cury I	OPEA	IPCA +	8,50%	36,4	36,5	1,7%
11	CRI	Múltiplos³	Galleria – 78	PROV	IPCA +	9,13%	35,4	34,1	1,6%
12	CRI	22D1068881	BlueCap – CD Itapeva	OPEA	IPCA +	10,10%	34,2	33,5	1,6%
13	CRI	24J3451435	GS Souto III	OPEA	IPCA +	12,00%	34,1	33,2	1,6%
14	CRI	21E0407330	SuperFrio	OPEA	IPCA +	8,55%	35,3	32,4	1,6%
15	CRI	23L2415875	BROF – Ed. E–Tower	OPEA	IPCA +	8,25%	34,3	31,8	1,5%
16	CRI	26H1947308	XP Log Prime Yield	OPEA	IPCA +	9,44%	30,4	30,8	1,5%
17	CRI	21F0968392	TEPP – Ed. Fujitsu	OPEA	IPCA +	6,00%	33,9	30,7	1,5%
18	CRI	20I0815543	Boulevard Shopping Belém	OPEA	IPCA +	7,21%	35,3	30,5	1,5%
19	CRI	23L1773235	BLOG – CDs Nordeste	OPEA	IPCA +	8,75%	31,2	29,5	1,4%
20	CRI	Múltiplos³	Creditas – 154	VERT	IPCA +	9,71%	29,3	29,2	1,4%
21	CRI	19E0311712	JHSF Malls	OPEA	IPCA +	6,90%	30,0	26,5	1,3%
22	CRI	24E1318751	Galleria – 63	PROV	IPCA +	9,50%	24,9	25,4	1,2%
23	CRI	24H2231336	HSLG – BTS Meli	RIZA	IPCA +	7,85%	23,9	22,6	1,1%
24	CRI	20K0571487	CD Via Varejo	RIZA	IPCA +	5,54%	25,6	22,2	1,1%
25	CRI	Múltiplos³	Creditas – 42	VERT	IPCA +	6,55%	25,3	21,4	1,0%
26	CRI	24J3438785	GS Souto III	OPEA	IPCA +	11,25%	21,7	21,0	1,0%
27	CRI	20J0894746	VINO – Ed. Haddock 347	OPEA	IPCA +	5,58%	23,8	20,2	1,0%
28	CRI	24I2114588	VILG – CD Castelo Branco I	OPEA	IPCA +	8,31%	16,4	15,5	0,7%
29	CRI	21H0012919	Le Biscuit	RIZA	IPCA +	7,16%	14,1	14,1	0,7%
30	CRI	25A1532620	MALL – Rio Anil Shopping	RIZA	IPCA +	8,45%	13,6	12,9	0,6%
31	CRI	20I0815541	Shopping Boulevard Belém	OPEA	IPCA +	5,45%	15,4	12,7	0,6%
32	CRI	Múltiplos³	Crediblu – 159	VERT	IPCA +	11,39%	12,0	12,0	0,6%
33	CRI	21D0543881	Alpha II – Incorporadora Ipê	VERT	IPCA +	10,50%	11,7	11,8	0,6%
34	CRI	21F1035597	Cassol	OPEA	IPCA +	5,50%	12,4	11,2	0,5%
35	CRI	Múltiplos³	Creditas – 53	VERT	IPCA +	7,10%	12,8	11,1	0,5%
36	CRI	25A1532621	MALL – Rio Anil Shopping	RIZA	IPCA +	8,45%	10,9	10,2	0,5%
37	CRI	20F0689770	TRXF – ASSAÍ	BARI	IPCA +	5,29%	11,0	9,7	0,5%
38	CRI	Múltiplos³	Creditas – 29	VERT	IPCA +	6,21%	8,4	7,1	0,3%
39	CRI	22G0282285	Brookfield BR12 Sub	OPEA	IPCA +	8,85%	6,8	6,9	0,3%
40	CRI	Múltiplos³	Creditas – 59	VERT	IPCA +	7,41%	7,3	6,5	0,3%
41	CRI	22G0282305	Brookfield BR12 Sub	OPEA	IPCA +	8,85%	6,5	6,4	0,3%
42	CRI	21H0001405	Casa & Video	RIZA	IPCA +	7,36%	5,1	5,1	0,2%
43	CRI	23L1438568	Tenda – Carteira Pro-soluto 265	OPEA	IPCA +	8,90%	4,5	4,5	0,2%
44	CRI	20J0837185	Creditas – 27	VERT	IPCA +	6,50%	4,5	3,6	0,2%
45	CRI	21A0772858	Projeto Jorge Tibiriçá	VERT	IPCA +	9,01%	3,2	3,2	0,2%

¹Taxa praticada na aquisição do ativo. Essa taxa considera deságios.
²Taxa do ativo marcada a mercado, com base no manual de precificação do administrador.
³O Código CETIP dos ativos agrupados pode ser consultado na Planilha de Fundamentos
ARTE – Artesanal Securitizadora | BARI – Barigui Sec. | CANAL – Canal Sec. | HBTS – Habitasec Sec. | OPEA – Opea Capital Sec. | PROV – Província Sec. | RIZA – Riza Sec. | VERT – Vert Sec.

CARTEIRA DE ATIVOS

Ao término do mês, o Fundo apresentava a seguinte carteira:

ATIVO	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR IMOBILIÁRIO	EMISSION	INDEX.	TAXA AQUISIÇÃO¹	TAXA MTM²	SALDO AQUISIÇÃO (R\$ milhões)	SALDO MTM (R\$ milhões)	% DA CARTEIRA	
46	CRI	23GI987539	Estoque Residencial Jardins, Vila Madalena e Klabin	OPEA	IPCA +	10,00%	12,22%	2,6	2,5	0,1%
47	CRI	21D0544319	Alpha II – Incorporadora Ipê	VERT	IPCA +	10,50%	8,50%	2,4	2,5	0,1%
48	CRI	22G0282372	Brookfield BRI2 Sub	OPEA	IPCA +	8,85%	9,75%	2,5	2,5	0,1%
49	CRI	22D0630029	Plaenge I	VERT	CDI +	3,25%	2,19%	122,2	122,1	5,9%
50	CRI	24L2015239	BLOG – CDs Igarassu e Garuva	OPEA	CDI +	3,50%	3,50%	87,5	87,5	4,2%
51	CRI	24KI813067	Buriti – Loteamentos	RIZA	CDI +	3,90%	3,29%	71,5	70,9	3,4%
52	CRI	24BI669805	Extrema Business Park	OPEA	CDI +	2,10%	1,98%	67,9	68,2	3,3%
53	CRI	20J0812325	Autonomy – Edifício Luna	RIZA	CDI +	1,75%	1,75%	33,5	33,5	1,6%
54	CRI	20J0812343	Autonomy – Edifício Luna	RIZA	CDI +	3,78%	3,78%	28,6	28,5	1,4%
55	CRI	25L4588349	FGR I	OPEA	CDI +	4,00%	4,07%	28,7	27,4	1,3%
56	CRI	25C4767379	MRV – Pro-soluto 429	OPEA	CDI +	3,50%	3,50%	19,7	19,7	0,9%
57	CRI	22G0282370	Brookfield BRI2	OPEA	CDI +	2,15%	2,04%	14,9	14,9	0,7%
58	CRI	22G0282332	Brookfield BRI2	OPEA	CDI +	2,15%	2,04%	13,4	13,4	0,6%
59	CRI	24LI567367	MRV – Pro-soluto 365	OPEA	CDI +	4,55%	4,55%	12,4	12,4	0,6%
60	CRI	22G0282297	Brookfield BRI2	OPEA	CDI +	2,15%	2,04%	11,9	11,9	0,6%
61	CRI	24E3617802	Sousa Araujo – Carteira Pro-soluto	OPEA	CDI +	4,75%	4,75%	11,3	11,3	0,5%
62	CRI	22G0282284	Brookfield BRI2	OPEA	CDI +	2,15%	2,04%	10,4	10,4	0,5%
63	CRI	23II740395	Brookfield CD Sakamoto	OPEA	CDI +	2,57%	2,19%	10,1	10,1	0,5%
64	CRI	26H4189091	Edifício AAA – Marginal Pinheiros	VERT	CDI +	1,75%	1,95%	10,1	10,1	0,5%
65	CRI	26I0941201	Projeto Barra da Tijuca	PROV	CDI +	4,50%	4,50%	10,1	10,1	0,5%
66	CRI	25F2251222	MRV – Carteira Pro-soluto 469	OPEA	CDI +	5,00%	4,80%	9,7	9,7	0,5%
67	CRI	22G0282145	Brookfield BRI2	OPEA	CDI +	2,15%	2,08%	8,9	8,9	0,4%
68	CRI	24CI886292	Hotel Hilton Copacabana	OPEA	CDI +	2,00%	2,00%	8,9	8,9	0,4%
69	CRI	23FI240696	MRV – Pro-soluto 178	OPEA	CDI +	4,00%	4,02%	7,7	7,7	0,4%
70	CRI	23B0808932	Plaenge III	VERT	CDI +	3,25%	2,17%	7,2	7,2	0,3%
71	CRI	22II289815	Plaenge II	VERT	CDI +	3,26%	2,17%	7,1	7,1	0,3%
72	CRI	23HI250138	Edifício O Parque	OPEA	CDI +	2,50%	2,50%	6,9	6,9	0,3%
73	CRI	22E0640948	Ed. Varanda	OPEA	CDI +	3,10%	3,08%	5,0	5,0	0,2%
74	CRI	24G2824961	MRV – Pro-soluto 344	OPEA	CDI +	5,25%	8,39%	5,1	5,0	0,2%
75	CRI	24G2819302	MRV – Pro-soluto 344	OPEA	CDI +	2,25%	5,39%	5,1	5,0	0,2%
76	CRI	22II289816	Plaenge II	VERT	CDI +	3,26%	2,17%	4,7	4,7	0,2%
77	CRI	23B0808933	Plaenge III	VERT	CDI +	3,25%	2,17%	4,1	4,0	0,2%
78	CRI	23B0808931	Plaenge III	VERT	CDI +	3,25%	2,17%	3,7	3,7	0,2%
79	CRI	23B0808928	Plaenge III	VERT	CDI +	3,25%	2,17%	3,6	3,6	0,2%
80	CRI	23II554281	MRV – Pro-soluto 224	OPEA	CDI +	5,17%	5,17%	3,2	3,1	0,1%
81	CRI	23B0808926	Plaenge III	VERT	CDI +	3,25%	2,17%	3,1	3,1	0,1%
82	CRI	23B0584796	Tenda – Carteira Pro-soluto 142	OPEA	CDI +	6,00%	6,08%	2,9	2,9	0,1%
83	CRI	23CI221667	Estoque residencial Curitiba	RIZA	CDI +	5,30%	5,30%	2,7	2,7	0,1%
84	CRI	22G0079365	Projeto Lanai	OPEA	CDI +	4,75%	4,00%	0,7	0,7	0,0%
85	LCI	-	LCI	-	%CDI	-	90,72%	215,4	215,4	10,3%
86	Cx.	-	Títulos Públicos Federais	-	-	-	-	1,0	1,0	0,0%
Total							2.169,7	2.086,4	100,0%	

¹Taxa praticada na aquisição do ativo. Essa taxa considera deságios.
²Taxa do ativo marcada a mercado, com base no manual de precificação do administrador.
³O Código CETIP dos ativos agrupados pode ser consultado na Planilha de Fundamentos ARTE – Artesanal Securitizadora | BARI – Barigui Sec. | CANAL – Canal Sec. | HBTS – Habitasec Sec. | OPEA – Opea Capital Sec. | PROV – Província Sec. | RIZA – Riza Sec. | VERT – Vert Sec.

RESUMO DOS ATIVOS POR SEGMENTO

Clique nos índices a seguir para ser direcionado a página de um dos setores da carteira:

ESCRITÓRIOS

RESIDENCIAL

RESIDENCIAL PULVERIZADO

SHOPPINGS CENTERS

GALPÕES LOGÍSTICOS

OUTROS

RESIDENCIAL

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Garantias*	Vencimento	LTV
Alpha II – Incorporadora Ipê	SP	CRI baseado no desenvolvimento do projeto residencial “Alpha 2” na cidade de Osasco, no estado de São Paulo. A operação possui como garantias a alienação fiduciária dos terrenos, alienação fiduciária de cotas das SPEs do projeto, cessão fiduciária dos recebíveis oriundos das vendas das unidades do projeto e aval dos acionistas.	AF, CF e Aval	fev/27	-
Cury I	SP	CRI baseado no adiantamento de pagamentos devidos pela construtora Cury, empresa aberta de excelentes métricas operacionais e financeiras, referente à compra de imóvel. A operação conta com garantia de fiança corporativa.	Aval	set/28	-
Estoque Residencial Curitiba	PR	O CRI é baseado em um estoque pronto de uma incorporadora e construtora de altíssimo padrão atuante na cidade de Curitiba – PR. A empresa devedora tem mais de 40 anos de mercado e possui marca renomada na região em que opera. A operação conta com as garantias de Alienação Fiduciária de unidades prontas, Cessão fiduciária futura da venda de unidades, um fundo de reserva e aval corporativo e dos sócios pessoas físicas.	Aval, AF, CF e FR	mar/27	75%
Estoque Residencial Jardins, Vila Madalena e Klabin	SP	O CRI baseado no estoque residencial de três projetos de alto padrão localizados nos bairros Jardins, Vila Madalena e Chácara Klabin em São Paulo – SP. Os projetos foram realizados por uma incorporadora experiente no mercado de São Paulo e com histórico de obras bem sucedidas. A operação conta com as garantias de Aval da Holding do grupo e dos sócios, Alienação Fiduciária das cotas das SPEs, Cessão Fiduciária e Alienação Fiduciária das unidades em estoque e um Fundo de Reserva.	AF, AF de Cotas, CF, FR e Aval	jul/28	-
Fibra Experts	SP	Operação com risco de crédito da incorporadora Fibra Experts e baseado em alguns projetos da empresa. O CRI conta com as garantias de alienação fiduciária de cotas de projetos selecionados, alienação fiduciária de terrenos e cessão fiduciária de recebíveis.	AF, AF de Cotas, CF e FR	jul/31	75%

* AF – Alienação Fiduciária, CF – Cessão Fiduciária, FR – Fundo de Reserva. Os CRI usualmente contam também com mensurações periódicas de Índices de Cobertura, que estabelecem que o fluxo do ativo tem que ser maior que a parcela do CRI. Adicionalmente, grande parte das operações conta com Covenants Corporativos, que são restrições e/ou obrigações que a empresa assume, normalmente em relação a um nível de endividamento máximo. Finalmente, vale ressaltar que as operações com garantia real (AF) usualmente possuem covenants de LTV máximo.

RESIDENCIAL

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Garantias*	Vencimento	LTV
Plaenge	SP	A operação é baseada na aquisição de terrenos para a construção de um projeto residencial de alto padrão, localizado no Jardins, um dos bairros mais nobres de São Paulo. O CRI tem como garantia a Alienação Fiduciária do terreno do Projeto, Alienação Fiduciária de Cotas das SPEs, Alienação Fiduciária das eventuais unidades remanescentes após a entrega e quitação do plano empresário e Aval dos principais acionistas do Grupo	AF, AF de Cotas e Aval	abr/28	-
Projeto Jorge Tibiriçá	SP	Operação baseada no desenvolvimento do projeto residencial “Jorge Tibiriçá”, na cidade de São Paulo. O CRI conta como garantias a alienação fiduciária dos terrenos, a alienação fiduciária de cotas de SPEs e a cessão fiduciária de um percentual dos recebíveis oriundos das vendas das unidades do projeto.	AF e CF	nov/26	-
Projeto Lanai	RN	A operação é baseada no financiamento de obra de projetos de uma incorporadora de primeira linha, já presente na carteira do fundo. O CRI conta com as garantias de (i) Alienação Fiduciária de Imóveis, (ii) Alienação Fiduciária das Cotas, (iii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e (iv) Fundo de Despesas.	AF, AF de Cotas, CF e Aval	dez/26	
Projeto Barra da Tijuca	RJ	O CRI foi estruturado para financiar a construção de um empreendimento residencial de altíssimo padrão, localizado de frente para o mar, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ. A operação conta com as seguintes garantias: Alienação Fiduciária do Imóvel, Alienação Fiduciária de Cotas da SPE do projeto, Cessão Fiduciária de Recebíveis e Aval do grupo e do sócio.	AF, AF de Cotas, CF e Aval	mai/29	

* AF – Alienação Fiduciária, CF – Cessão Fiduciária, FR – Fundo de Reserva. Os CRI usualmente contam também com mensurações periódicas de Índices de Cobertura, que estabelecem que o fluxo do ativo tem que ser maior que a parcela do CRI. Adicionalmente, grande parte das operações conta com Covenants Corporativos, que são restrições e/ou obrigações que a empresa assume, normalmente em relação a um nível de endividamento máximo. Finalmente, vale ressaltar que as operações com garantia real (AF) usualmente possuem covenants de LTV máximo.

RESIDENCIAL PULVERIZADO

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Garantias*	Vencimento	LTV
Buriti – Loteamentos	-	O CRI é baseado em uma carteira de recebíveis de 2 loteamentos desenvolvidos pelo Grupo Buriti. A operação conta com as garantias de Cessão Fiduciária dos recebíveis e Alienação Fiduciária de cotas das SPEs dos empreendimentos, além de aval das empresas do Grupo e dos acionistas. A carteira que é garantia possuirá uma cobertura mínima de 130% além de outros covenants financeiros.	AF, CF e Aval	nov/34	-
Creditas 27,29,42,53 e 59	-	CRI baseado em uma carteira de recebíveis de empréstimos garantidos por imóveis residenciais (“Home Equity”), originada pela Creditas. A carteira que lastreia o CRI é muito diversificada e com LTV baixo (~40%), possuindo risco de crédito adequado. Além disso, o CRI adquirido tem natureza Sênior na estrutura de subordinação, trazendo um nível de proteção relevante para a operação.	AF e Subordinação	set/41	40%
Creditas – 151,154	-	CRI baseados em carteiras de recebíveis de empréstimos de Home Equity, originadas pela Creditas. As carteiras que lastreiam os CRI são muito diversificadas e com LTV baixo, possuindo risco de crédito adequado.	AF e Subordinação	out/46	48%
Galleria – Home Equity	-	CRI baseado em uma carteira de recebíveis de empréstimos garantidos por imóveis residenciais (“Home Equity”), originada pela Galleria Bank, uma das maiores plataformas online de home equity do Brasil, sendo 100% focada nesse segmento e atuante desde 2019. A carteira que lastreia o CRI é diversificada e possui LTV baixo (~38%), apresentando risco de crédito adequado. Além disso, a operação possui uma estrutura de subordinação com 80% de CRI Sênior, 15% de Mezaninos e 5% Júnior, o que traz mais um nível de proteção para os CRI.	AF e Subordinação	fev/39 Jul/39	38%
Galleria – 125	-	CRI baseado em uma carteira de recebíveis de empréstimos garantidos por imóveis residenciais (“Home Equity”), originada pela Galleria Bank, uma das maiores plataformas online de home equity do Brasil, sendo 100% focada nesse segmento e atuante desde 2019. A carteira que lastreia o CRI é diversificada e possui LTV baixo (~38%), apresentando risco de crédito adequado. Além disso, a operação possui uma estrutura de subordinação com 80% de CRI Sênior, 15% de Mezaninos e 5% Júnior, o que traz mais um nível de proteção para os CRI.	AF e Subordinação	jul/40	42%
MRV pro-soluto 178, 224, 344, 365, 429, 469	-	A operação é baseada em uma carteira de créditos pro-soluto cedida pela MRV. O CRI conta com um excedente de cobertura de recebíveis e com uma estrutura robusta de proteção para suportar inadimplências na carteira, incluindo fundo de reserva com obrigação de recomposição pela MRV.	FR	jun/29 set/29 ago/29 dez/29	-
Pro-soluto Sousa Araujo I	-	A operação é baseada em uma carteira de créditos Pro-Soluto cedida pela Sousa Araújo. O CRI conta com um excedente de cobertura de recebíveis que proporciona uma robusta proteção para suportar inadimplências na carteira. Além disso, a operação conta com as garantias de fundo de reserva e aval da cedente e dos sócios da cedente.	FR	set/29	-
Recebíveis pro-soluto I e II	-	O CRI é baseado em uma carteira de créditos pro-soluto cedida por uma incorporadora listada e conta com amplo excedente de cobertura de recebíveis e com uma estrutura robusta de proteção para suportar inadimplências na carteira, além de um fundo de reserva significativo.	FR	jun/31 dez/27	-
FGR	GO	O CRI representa uma operação estruturada com risco de crédito vinculado a uma carteira de recebíveis originados da venda de casas em condomínios fechados, desenvolvidos pela FGR. A FGR é uma incorporadora e construtora com mais de 40 anos de experiência, reconhecida pela forte atuação no Centro-Oeste brasileiro. A carteira que serve de lastro para a operação é composta por nove empreendimentos, sendo o principal deles o Jardins Lyon (condomínio residencial fechado de casas localizado nos arredores de Goiânia (GO), atualmente em fase final de entrega e com 100% das unidades comercializadas). Além disso, a operação conta com as garantias de Alienação Fiduciária das Cotas das SPEs dos projetos, Alienação Fiduciária dos imóveis lastro da carteira, Fundo de reserva e Aval da Holding do grupo e dos sócios.	AF, AF de Cotas, FR e Aval	jun/38	-

* AF – Alienação Fiduciária, CF – Cessão Fiduciária, FR – Fundo de Reserva. Os CRI usualmente contam também com mensurações periódicas de Índices de Cobertura, que estabelecem que o fluxo do ativo tem que ser maior que a parcela do CRI. Adicionalmente, grande parte das operações conta com Covenants Corporativos, que são restrições e/ou obrigações que a empresa assume, normalmente em relação a um nível de endividamento máximo. Finalmente, vale ressaltar que as operações com garantia real (AF) usualmente possuem covenants de LTV máximo.

SHOPPING CENTERS

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Garantias*	Vencimento	LTV
Shopping Boulevard Belém	PA	O CRI é baseado no empreendimento Shopping Boulevard Belém, na cidade de Belém-PA. A operação conta com as garantias de alienação fiduciária de fração do ativo, cessão fiduciária dos recebíveis, aval dos acionistas e um fundo de reserva.	AF, CF, FR e Aval	set/35	60%
Gazit Malls	SP	A Operação é baseada na atividade de cinco shoppings localizados no estado de São Paulo e detidos pelo FII Gazit Malls. O CRI tem como garantia a cessão fiduciária dos recebíveis desses Shoppings e um fundo de reserva.	CF e FR	mai/37	40%
JHSF Malls	SP, BA e AM	CRI baseado em shoppings estabilizados e de bom desempenho operacional detidos pela JHSF Malls, incluindo o Shopping Cidade Jardim e o Catarina Fashion Outlet. A operação possui baixo LTV e conta com covenants financeiros e imobiliários robustos, além de um pacote de garantias que inclui a alienação fiduciária dos imóveis, Cessão Fiduciária de Recebíveis e Fundo de Reserva.	AF, CF e FR	mar/35	52%
MALL – Rio Anil Shopping	MA	A operação é baseada na aquisição do Rio Anil Shopping, localizado em São Luís – MA, pelo fundo de investimento imobiliário Genial Malls (MALL). A operação conta com as garantias de Alienação Fiduciária de Fração do shopping, Cessão Fiduciária de Recebíveis do Shopping Rio Anil e Cessão Fiduciária de Recebíveis do Campinas Shopping.	AF e CF	dez/34 dez/36	40%
VISC – Portfólio Ancar	MT, CE, RJ e RO	Operação baseada no financiamento da aquisição de um portfólio de shoppings pelo fundo imobiliário Vinci Shoppings (VISC). Os shoppings adquiridos foram o Pantanal Shopping (MT), o North Shopping Maracanaú (CE), Porto Velho Shopping (RO) e o Boulevard Rio Shopping (RJ). O CRI conta com as garantias de Alienação Fiduciária do Boulevard Shopping e do North Shopping Maracanaú, Alienação Fiduciária de fração do Pantanal Shopping, Hipoteca de segundo grau do Porto Velho Shopping e Cessão Fiduciária dos recebíveis dos Shoppings.	AF, Hipoteca e CF	set/36	53%

* AF – Alienação Fiduciária, CF – Cessão Fiduciária, FR – Fundo de Reserva. Os CRI usualmente contam também com mensurações periódicas de Índices de Cobertura, que estabelecem que o fluxo do ativo tem que ser maior que a parcela do CRI. Adicionalmente, grande parte das operações conta com Covenants Corporativos, que são restrições e/ou obrigações que a empresa assume, normalmente em relação a um nível de endividamento máximo. Finalmente, vale ressaltar que as operações com garantia real (AF) usualmente possuem covenants de LTV máximo.

ESCRITÓRIOS

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Garantias*	Vencimento	LTV
Autonomy – Edifício Luna	SP	O CRI é baseado no Projeto Luna, localizado na cidade de São Paulo, próximo à Marginal Pinheiros. A operação conta com um conjunto robusto de garantias relativas ao projeto em desenvolvimento, (alienação fiduciária de um edifício corporativo existente e outro em construção, alienação fiduciária de cotas, cessão fiduciária de recebíveis e fundo de reserva) e conta ainda com a alienação fiduciária de lajes corporativas em uma torre no Edifício Rochaverá.	AF, CF e FR	out/26	58%
BROF – Ed. E-Tower	SP	CRI para financiar a aquisição de cotas de um fundo imobiliário que detém lajes corporativas no Ed. E-Tower por um fundo de investimento imobiliário listado na B3. O ativo tem uma tipologia AAA e está localizado na Vila Olímpia em São Paulo – SP. A operação conta com as garantias de Alienação Fiduciária das cotas do FII E-Tower, Cessão Fiduciária dos dividendos do FII e Cessão Fiduciária de contratos de locação de outros dois ativos detidos pelo fundo devedor.	AF e CF	Jan/34	60%
Brookfield BR12	SP e RJ	Os 5 CRIs compõem uma parcela do pacote de financiamento da aquisição, pela Brookfield, de um conjunto de 10 imóveis que eram detidos pela BR Properties. Os CRIs adquiridos contam com as garantias de (i) Alienação Fiduciária de Imóveis, (ii) Alienação Fiduciária das Cotas de 10 FIIs detentores dos empreendimentos (iii) Cessão Fiduciária de Recebíveis de todos os imóveis e (iv) Fundo de Reserva, com um LTV de 63%. Os ativos adquiridos são de boa qualidade e com ótimas localizações, sendo que 90% do volume da aquisição corresponde a prédios AAA em SP e RJ, com destaques para o Parque da Cidade, JK Torre B e Ventura Towers.	AF, AF de Cotas, CF e FR	jul/27	63%
Brookfield BR12 Subordinado	SP e RJ	Os 3 CRIs fazem parte do pacote de financiamento mencionado acima, porém têm natureza subordinada aos demais CRIs, com um LTV inicial de 70%.	AF, AF de Cotas, CF e FR	jul/27	70%
BTS Vale	PA	CRI baseado em um contrato atípico do tipo “Built to Suit” (BTS) de um edifício corporativo em Belém – PA sendo construído para o Instituto Tecnológico Vale, empresa controlada pela Vale S.A.. A operação conta com as garantias de Alienação Fiduciária do imóvel, Fundo de Obras, Aval de partes relacionadas e Fiança corporativa da Vale S.A.	AF, CF e Aval	nov/40	-
Ed. Varanda	SP	O CRI consiste em um financiamento para a conclusão da construção do Edifício Comercial Varanda Cidade Jardim. A Torre Comercial terá área BOMA de 5.640 m², com 6 pavimentos divididos em 2 conjuntos cada, com especificações técnicas de primeira linha.	AF, CF, Aval e FR	mai/28	45%
Edifício O Parque	SP	CRI baseado na aquisição de um Edifício Corporativo AAA por um investidor internacional de primeira linha. O projeto denominado “O Parque” é um projeto “mixed-use” localizado na Av. Roque Petroni Jr, próximo à região da Marginal Pinheiros. O CRI financiou a aquisição da Torre Corporativa do complexo e conta com as garantias de Alienação Fiduciária de cotas do FII que adquiriu a Torre, Alienação Fiduciária de Imóvel, Cessão Fiduciária de Recebíveis e um Fundo de Reserva.	AF, AF de Cotas, CF e FR	mar/28	70%
Infinity	SP	A operação é baseada na aquisição do Edifício Infinity, realizada por uma empresa patrimonialista que já detinha uma participação no empreendimento. O Ativo AAA é localizado na região do Itaim em São Paulo e possui locatários de primeira linha, com elevada ocupação.	AF, AF de Cotas, CF e Aval	mai/37	67%

* AF – Alienação Fiduciária, CF – Cessão Fiduciária, FR – Fundo de Reserva. Os CRIs usualmente contam também com mensurações periódicas de Índices de Cobertura, que estabelecem que o fluxo do ativo tem que ser maior que a parcela do CRI. Adicionalmente, grande parte das operações conta com Covenants Corporativos, que são restrições e/ou obrigações que a empresa assume, normalmente em relação a um nível de endividamento máximo. Finalmente, vale ressaltar que as operações com garantia real (AF) usualmente possuem covenants de LTV máximo.

ESCRITÓRIOS

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Garantias*	Vencimento	LTV
TEPP – Ed. Fujitsu	SP	CRI baseado na aquisição de 7 lajes do Ed. Fujitsu, localizado em São Paulo, por um fundo de investimento imobiliário. A operação conta como garantias a alienação fiduciária do imóvel sendo adquirido, a cessão fiduciária dos recebíveis (lajes 100% locadas para uma empresa multinacional de primeira linha) e um fundo de reserva.	AF e CF	jun/33	65%
TSER – Castelo Branco Office Park	SP	O CRI é baseado na Torre V do Castelo Branco Office Park, recém construída, localizada em Barueri-SP (bairro de Alphaville), que se encontra plenamente alugado por meio de um contrato atípico do tipo BTS ("Built to suit"). A operação conta com a alienação fiduciária do ativo e a cessão fiduciária de recebíveis do BTS.	AF e CF	mar/35	60%
VINO – Ed. Haddock 347	SP	CRI exclusivo baseado em um edifício corporativo localizado na região da Avenida Paulista (São Paulo-SP). O CRI conta com garantia do edifício corporativo.	AF, CF e FR	out/35	55%
Edifício AAA – Marginal Pinheiros	SP	O CRI é baseado em uma torre corporativa AAA localizada na Marginal Pinheiros, próximo ao Shopping Eldorado, que será objeto de um retrofit. A operação conta com as garantias de Alienação Fiduciária do Imóvel e Cessão Fiduciária do Imóvel e um fundo de reserva.	AF, CF e FR	ago/32	45%

* AF – Alienação Fiduciária, CF – Cessão Fiduciária, FR – Fundo de Reserva. Os CRIs usualmente contam também com mensurações periódicas de Índices de Cobertura, que estabelecem que o fluxo do ativo tem que ser maior que a parcela do CRI. Adicionalmente, grande parte das operações conta com Covenants Corporativos, que são restrições e/ou obrigações que a empresa assume, normalmente em relação a um nível de endividamento máximo. Finalmente, vale ressaltar que as operações com garantia real (AF) usualmente possuem covenants de LTV máximo.

GALPÕES LOGÍSTICOS

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Garantias*	Vencimento	LTV
BLOG – CDs Igarassu e Garuva	SC e PE	Operação baseada na aquisição de dois galpões logísticos pelo fundo de investimento imobiliário Bluecap Log (BLOG11). Os galpões estão localizados em Garuva – SC e Igarassu – PE e estão totalmente locados. O CRI conta com as garantias de alienação fiduciária dos imóveis, cessão fiduciária de recebíveis dos empreendimentos e um fundo de reserva.	AF, CF e FR	dez/36	65%
BLOG – CDs Nordeste	PE, BA e CE	A operação de CRI em questão envolve o financiamento da aquisição de quatro galpões logísticos localizados em Recife, Camaçari e Fortaleza por um fundo de investimento imobiliário focado em galpões logísticos. Os imóveis se encontram plenamente ocupados, o que traz uma fonte estável de receita, e o CRI foi estruturado com um Loan-to-Value (LTV) saudável. Como garantias, a operação conta com Alienação Fiduciária de Imóveis, Alienação Fiduciária de cotas da SPE detentora dos ativos, além da Cessão Fiduciária de recebíveis dos contratos de locação dos imóveis.	AF, CF e FR	fev/36	65%
BlueCap – CD Itapeva	MG	A operação é baseada no desenvolvimento de um galpão logístico em Extrema-MG. O CRI tem como garantia a Alienação Fiduciária do terreno do projeto e demais benfeitorias feitas ao longo do tempo, Cessão Fiduciária de Recebíveis de contratos de locação futuros, Alienação Fiduciária de Cotas da SPE e Fundo de Reserva. Ao longo do período da obra serão realizados novos desembolsos até um total de R\$ 55 milhões.	AF de imóveis, CF, AF de cotas e FR	abr/28	60%
Brookfield CD Sakamoto	SP	A operação é baseada na alavancagem de dois galpões logísticos desenvolvidos pela Brookfield. Os ativos foram recém entregues e contam com especificações técnicas de primeira linha, além de estarem localizados próximos a Rodovia Presidente Dutra em Guarulhos – SP. O CRI também conta com as garantias de Alienação Fiduciária das cotas da SPE, Alienação Fiduciária dos imóveis, Cessão Fiduciária de Recebíveis e um Fundo de Reserva.	AF de imóveis, AF de Cotas, CF e FR	set/27	65%
Cassol	SC e RS	Operação com risco de crédito da empresa Cassol Real Estate. O CRI conta como garantia a alienação fiduciária de três imóveis (sendo dois imóveis logísticos e um comercial, localizados em SC e RS), cessão fiduciária de recebíveis e fiança da holding do grupo Cassol.	AF, CF e Fiança	jun/32	65%
CD Via Varejo	RJ	CRI baseado em um centro de distribuição localizado Campo Grande – RJ, atualmente locado para Via Varejo sob contrato atípico. O CRI conta com garantia do ativo logístico.	AF, CF e FR	nov/30	60%
Extrema Business Park	MG	A operação foi estruturada pela Kinea e é baseada no parque logístico denominado Extrema Business Park, detido pelo FII BWP. O CRI tem como garantias principais a Alienação Fiduciária das cotas do FII BWP, Alienação Fiduciária de Imóveis e Cessão Fiduciária de Recebíveis relativos aos 5 galpões que compõem o empreendimento, localizado às margens da Fernão Dias entre o eixo São Paulo–Belo Horizonte. Além disso, a operação também conta com Covenants imobiliários importantes (como por exemplo LTV máximo de 65% e Índice de cobertura mínimo de 1,10x) e métricas de cobertura saudáveis, incluindo um mecanismo de cash sweep.	AF, CF, AF de Cotas e FR	out/39	65%

* AF – Alienação Fiduciária, CF – Cessão Fiduciária, FR – Fundo de Reserva. Os CRIs usualmente contam também com mensurações periódicas de Índices de Cobertura, que estabelecem que o fluxo do ativo tem que ser maior que a parcela do CRI. Adicionalmente, grande parte das operações conta com Covenants Corporativos, que são restrições e/ou obrigações que a empresa assume, normalmente em relação a um nível de endividamento máximo. Finalmente, vale ressaltar que as operações com garantia real (AF) usualmente possuem covenants de LTV máximo.

GALPÕES LOGÍSTICOS

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Garantias*	Vencimento	LTV
HSLG – BTS Meli	SP e PR	O CRI é baseado em um galpão logístico em desenvolvimento na região metropolitana de Curitiba-PR, locado para o Mercado Livre na modalidade BTS ("Built to Suit"), detido por um FII de Logística de primeira linha. Como garantia, o CRI conta atualmente com a Alienação Fiduciária e a Cessão Fiduciária de um imóvel localizado em Arujá-SP, com 100% de ocupação, além de um Fundo de Reserva.	AF, CF e FR	abr/34	60%
SuperFrio	Vários	CRI com risco de crédito da SuperFrio Galpões Refrigerados e baseado em três galpões refrigerados detidos pela companhia. O CRI tem como garantias a alienação fiduciária dos imóveis, a cessão fiduciária de recebíveis dos ativos e um fundo de reserva.	AF, CF e FR	mai/31	85%
VILG – CD Castelo Branco I	SP	O CRI foi estruturado para financiar a aquisição de um galpão logístico localizado em São Roque – SP, no eixo da Rodovia Presidente Castelo Branco, por um fundo de investimento imobiliário. A operação conta com as garantias de Alienação Fiduciária e Cessão dos recebíveis dos contratos de locação do galpão. Considerando essas garantias, o CRI possui uma cobertura adequada e LTV ("loan to value") confortável.	AF e CF	mai/34	60%
XP Log Prime Yield	DF e MG	CRI lastreado na aquisição de 2 galpões logísticos AAA, realizada por um Fundo Imobiliário listado. Os imóveis têm ótimas especificações técnicas e são localizados em Brasília e em Contagem, estando 100% locados para empresas de primeira linha. A operação conta com as garantias de Alienação Fiduciária dos Imóveis (LTV de 60%) e Cessão Fiduciária de Recebíveis.	AF e CF	abr/28	60%

* AF – Alienação Fiduciária, CF – Cessão Fiduciária, FR – Fundo de Reserva. Os CRIs usualmente contam também com mensurações periódicas de Índices de Cobertura, que estabelecem que o fluxo do ativo tem que ser maior que a parcela do CRI. Adicionalmente, grande parte das operações conta com Covenants Corporativos, que são restrições e/ou obrigações que a empresa assume, normalmente em relação a um nível de endividamento máximo. Finalmente, vale ressaltar que as operações com garantia real (AF) usualmente possuem covenants de LTV máximo.

OUTROS

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Garantias*	Vencimento	LTV
Casa & Vídeo	RJ	Operação com risco de crédito corporativo da varejista Casa & Vídeo. A operação conta como garantia a cessão fiduciária de recebíveis e possui covenants financeiros robustos.	CF	ago/27	-
GS Souto III	MG	A operação, que contou com o auxílio e expertise do time de Infraestrutura da Kinea na sua avaliação e construção, é baseada no financiamento de projetos de centrais geradoras de energia instaladas pelo Grupo GS Souto, companhia especializada no segmento de construção, operação e desenvolvimento de unidades de geração de energia, com bom histórico. A estrutura conta com fortes mecanismos de controle, dentre eles uma cobertura mínima de 120% do valor das parcelas mensais durante o período de amortização do CRI e fundo de juros para o período pré-operacional. Além disso, o CRI conta com as garantias de (i) Alienação Fiduciária de o FIP-IE, Alienação Fiduciária de Ações das SPES relacionadas aos projetos e (ii) de equipamentos utilizados, (iii) Cessão Fiduciária de Contratos de Geração Distribuída e (iv) de Locação e (v) Fiança dos sócios da devedora e de outras empresas do mesmo grupo econômico.	AF, AF de Cotas, CF e Fiança	dez/40	
Hotel Hilton Copacabana	RJ	A operação de CRI proveu financiamento para a aquisição do Hotel Hilton Copacabana por uma gestora de private equity imobiliário de destaque no mercado local. O hotel está localizado na praia de Copacabana e possui 39 andares e 545 quartos, destacando-se como o edifício mais alto de Copacabana. A operação conta com garantias robustas, incluindo Alienação Fiduciária do imóvel avaliado em R\$ 600 milhões, Alienação Fiduciária das Cotas da SPE proprietária do Hotel, Cessão fiduciária da exploração econômica do Hotel e um Fundo de Reserva.	AF, AF de Cotas, CF e FR	mar/29	50%
Le Biscuit	BA	Operação com a empresa varejista Lojas Le Biscuit. A operação tem um pacote de garantias robusto, incluindo a alienação fiduciária de um centro logístico localizado na Bahia e um fundo de reserva.	AF e FR	jul/33	70%
TRXF – ASSAÍ	SP	O CRI é baseado em um contrato de venda e arrendamento de lojas de supermercados. A operação conta com as garantias de alienação fiduciária de imóveis e de SPES, fundo de reserva, fundo de despesas e promessa de cessão fiduciária de novas locações futuras.	AF, CF, FR, FD e Aval	jun/35	61%

* AF – Alienação Fiduciária, CF – Cessão Fiduciária, FR – Fundo de Reserva. Os CRIs usualmente contam também com mensurações periódicas de Índices de Cobertura, que estabelecem que o fluxo do ativo tem que ser maior que a parcela do CRI. Adicionalmente, grande parte das operações conta com Covenants Corporativos, que são restrições e/ou obrigações que a empresa assume, normalmente em relação a um nível de endividamento máximo. Finalmente, vale ressaltar que as operações com garantia real (AF) usualmente possuem covenants de LTV máximo.

NOSSOS FUNDOS CRI

KNUQ11

IG

Fundo de CRI que busca retornos atrativos em um patamar de risco/retorno superior, investindo em ativos pós-fixados



Saiba mais

KNCR11

IG

Fundo de CRI com ativos de baixo risco e pós-fixados.



Saiba mais

KNIP11

IQ

Fundo de CRI com ativos de baixo risco e indexados à inflação.

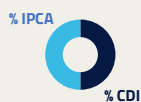


Saiba mais

KNSC11

IG

Fundo de CRI com ativos mistos, investindo tanto em pós-fixados quanto em ativos indexados à inflação.



Saiba mais

KCRE11

IG

Fundo desenvolvido em parceria com a fintech Credits, com foco em operações de CRI no segmento pulverizado.



Saiba mais

KNHF11

IG

Fundo multiestratégia, composto por uma carteira diversificada de ativos do setor imobiliário e gerido por diferentes equipes da Kinea.



Saiba mais

KNHY11

IQ

Fundo de CRI que busca retornos atrativos em um patamar de risco/retorno superior, investindo em ativos indexados à inflação.



Saiba mais

IG INVESTIDOR EM GERAL

IQ INVESTIDOR QUALIFICADO

IP INVESTIDOR PROFISSIONAL

NOSSOS FUNDOS IMOBILIÁRIOS DE PAPEL

AUM total: R\$ 28,9 bi



1. ¹Fundo multiestratégia com a carteira, atualmente, predominantemente alocada em CRI



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM 571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

KINEA.COM.BR

